

CIÊNCIAS NATURAIS - 7.º Ano

Duração da Prova: 60 minutos		04 de maio de 2018		
OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Compreender a diversidade das paisagens geológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e dar dois exemplos de paisagens de rochas magmáticas em território português. - Indicar dois exemplos de paisagens de rochas metamórficas em território nacional. - Apresentar dois exemplos de paisagens sedimentares em Portugal. - Identificar o tipo de paisagem existente na região onde a escola se localiza. <p>Compreender os minerais como unidades básicas das rochas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enunciar o conceito de mineral. - Identificar minerais nas rochas (biotite, calcite, estaurolite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), correlacionando algumas propriedades com o uso de tabelas. <p>Analisar os conceitos e os processos relativos à formação das rochas sedimentares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resumir a ação da água, do vento e dos seres vivos enquanto agentes geológicos externos. - Explicar as fases de formação da maior parte das rochas sedimentares. - Propor uma classificação de rochas sedimentares. - Identificar os principais tipos de rochas detríticas (arenito, conglomerado), quimiogénicas (calcário, sal-gema) e biogénicas (carvões, calcários coníferos). <p>Compreender os fundamentos da estrutura e da dinâmica da Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar argumentos que apoiaram e fragilizaram a Teoria da Deriva Continental. - Reconhecer o contributo da ciência, da tecnologia e da sociedade para o conhecimento da expansão dos fundos oceânicos. - Esquematizar a morfologia dos fundos oceânicos. - Explicar as evidências clássicas (oceânicas e continentais) que fundamentam a Teoria da Tectónica de Placas. - Relacionar a expansão e a destruição contínuas dos fundos oceânicos com a constância do volume da Terra. - Caracterizar placa tectónica e os diferentes tipos de limites existentes. - Inferir a importância das correntes de convecção como "motor" da mobilidade das placas tectónicas. <p>Aplicar conceitos relativos à deformação das rochas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir comportamento frágil de comportamento dúctil, em materiais diversos. - Explicar a formação de dobras e de falhas. - Relacionar a movimentação observada numa falha com o tipo de forças aplicadas que lhe deram origem. - Identificar, em esquema e imagem, as deformações observadas nas rochas existentes nas paisagens. - Relacionar a deformação das rochas com a formação de cadeias montanhosas. <p>Compreender a atividade vulcânica como uma manifestação da dinâmica interna da Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esquematizar a estrutura de um aparelho vulcânico. - Distinguir diferentes materiais expelidos pelos vulcões. - Estabelecer uma relação entre os diferentes tipos de magmas e os diversos tipos de atividade vulcânica. - Exemplificar manifestações de vulcanismo secundário. 	<p>Dinâmica externa da Terra</p> <p>Estrutura e dinâmica interna da Terra</p> <p>Consequências da dinâmica interna da Terra</p>	<p>Grupo I</p> <p>Itens de seleção: Escolha múltipla Correspondência Ordenação Verdadeiro / Falso</p> <p>Itens de construção: Resposta Curta Resposta Restrita</p> <p>Grupo II</p> <p>Itens de seleção: Escolha múltipla Correspondência Ordenação Verdadeiro / Falso</p> <p>Itens de construção: Resposta Curta Resposta Restrita</p>	<p>40 a 60p</p> <p>40 a 60p</p>	<p>As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.</p> <p>Nos itens de escolha múltipla só será aceite uma opção. No caso de o aluno assinalar mais do que uma opção a cotação a atribuir será zero pontos.</p> <p>Nos itens de associação/ correspondência e verdadeiro/ falso, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. As respostas em que todas as afirmações sejam identificadas como verdadeiras ou como falsas são classificadas com zero pontos.</p> <p>Nos itens de ordenação só é atribuída a cotação da resposta caso a sequência esteja completamente correta. Caso contrário, a cotação a atribuir será zero pontos.</p> <p>Os critérios de classificação dos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho centrando-se nos tópicos de referência, tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada. Caso a resposta contenha elementos contraditórios, são considerados para efeito de classificação apenas os tópicos que não apresentem esses elementos.</p> <p>Uso correto da língua portuguesa ao nível da construção frásica e da ortografia.</p>

<p>- Explicar os benefícios do vulcanismo (principal e secundário) para as populações.</p> <p>- Referir medidas de prevenção e de proteção de bens e de pessoas do risco vulcânico.</p> <p>- Inferir a importância da ciência e da tecnologia na previsão de erupções vulcânicas.</p> <p>- Reconhecer as manifestações vulcânicas como consequência da dinâmica interna da Terra.</p> <p>Interpretar a formação das rochas magmáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar a gênese das rochas magmáticas plutônicas e vulcânicas. - Identificar diferentes tipos de rochas plutônicas (granito) e vulcânicas (basalto). - Relacionar a gênese das rochas magmáticas com a respetiva textura, com base na dimensão e na identificação macroscópica dos seus minerais constituintes. <p>Compreender o metamorfismo como uma consequência da dinâmica interna da Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar o conceito de metamorfismo, associado à dinâmica interna da Terra. - Referir os principais fatores que estão na origem da formação das rochas metamórficas. - Distinguir metamorfismo de contacto de metamorfismo regional, com base na interpretação de imagens ou de gráficos. - Identificar diferentes tipos de rochas metamórficas (xistos e outras rochas com textura foliada e/ou bandada bem definida; mármore; quartzitos, que apresentem textura não foliada). - Relacionar o tipo de estrutura que a rocha apresenta com o tipo de metamorfismo que lhe deu origem. <p>Conhecer o ciclo das rochas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever o ciclo das rochas. - Enunciar os processos geológicos envolvidos no ciclo das rochas. <p>Compreender que as formações litológicas em Portugal devem ser exploradas de forma sustentada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os diferentes grupos de rochas existentes em Portugal, utilizando cartas geológicas. - Referir aplicações das rochas na sociedade. - Reconhecer as rochas utilizadas em algumas construções, na região onde a escola se localiza. <p>Compreender a atividade sísmica como uma consequência da dinâmica interna da Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar a formação de um sismo, associado à dinâmica interna da Terra. - Associar a vibração das rochas ao registo das ondas sísmicas. - Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. - Explicitar a intensidade sísmica, com base em documentos de sismos ocorridos. - Interpretar cartas de isossistas, em contexto nacional. - Identificar o risco sísmico de Portugal e da região onde a escola se localiza. - Caracterizar alguns episódios sísmicos da história do território nacional, com base em pesquisa orientada. - Indicar os riscos associados à ocorrência de um sismo. - Descrever medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após a ocorrência de um sismo. - Reconhecer a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica. - Relacionar a distribuição dos sismos e dos vulcões na Terra com os diferentes limites de placas tectónicas. 			
MATERIAL A UTILIZAR	Folha de Prova; caneta azul ou preta.		
OBSERVAÇÕES	-		